

Uma passagem pela catarinense Laguna

Categories : [Fotografia](#)

Ninguém duvida das belezas do litoral catarinense. Não fosse a água quase sempre fria e os invernos no melhor estilo sulista, seria uma das regiões mais procuradas por turistas durante o ano todo. Apesar das canetas e gravadores em descanso, as câmeras da reportagem de **O Eco** ficaram com diafragmas bem abertos e captaram algumas belezas do [município de Laguna](#), 120 quilômetros ao sul da capital Florianópolis.

Cheia de morros cobertos por remanescentes de uma Mata Atlântica rica em butiazeiros e gravatás, parente espinhoso das bromélias, a região oferece inúmeras possibilidades para turismo e esportes de aventura. Adeptos do rapel e da escalada em rocha (*boulder*) são vistos se dependurando por lá. Cortar com um caiaque as águas da lagoa Santo Antônio ou do canal que leva ao mar é outra opção. A cidade também oferece um dos mais agitados carnavais da Região Sul.

Uma conversa com a Polícia Militar Ambiental mostra que o município sofre com problemas comuns a outras porções litorâneas do país, como desmatamento e pesca desordenada. Centenas de redes e outros petrechos de pesca são apreendidos e incinerados todos os anos. Clique [aqui](#) e confira boletim com autuações de dezembro de 2008.

A navegação e a pesca industrial crescem com a reforma e ampliação dos molhes, desde 2001. As obras exigem toneladas de pedras e enormes estruturas de cimento conhecidas entre a população como “pés-de-galinha”.

Com muitas histórias para contar, da colonização açoriana, dos feitos de Anita Garibaldi, do marco do Tratado de Tordesilhas (Pedra do Frade) e da impressionante parceria entre botos e pescadores em busca dos melhores cardumes de tainhas e outros peixes (exibida pelo canal *Animal Planet* em janeiro de 2007), a cidade precisa dar um jeito no problema do lixo, antes que suas belezas se turvem.

Muitos resíduos chegam à região na carona do Rio Tubarão, que percorre quilômetros no sul do estado. No entanto, há grande quantidade de detritos em terrenos baldios, ou espalhados por ruas

e águas. Feios borrões na paisagem.